

## 94. Deus é sempre a “emoção” maior!

### “Jesus Cristo é o mesmo: ontem, hoje e sempre!”

Sem dúvida, ouvir os exemplos dos nossos irmãos que nos precederam fortalece o nosso coração. Dizem que nossa geração tem “capacidade de sofrer zero”, que gosta de mudar sua imagem e suas amizades igual cata-vento, que não existe firmeza... mais do que aquela de um prego na geleia! Mas, no mesmo tempo a nossa geração é a geração da “tatuagem” e o que é uma tatuagem senão algo de definitivo que se marca na pele ou na carne de uma pessoa!

Não será esse um sinal de uma busca, um desejo de “definitivo”, “indelével”, uma tentativa de se segurar a algo de precioso mesmo que tudo escorra igual um rio que desce e não volta?!

A nossa geração é também a geração dos piercing em todas as partes dos corpos, mesmo naquelas que mais doem quando são transpassadas, mesmo com todo os riscos... sem falar de “alargadores”...

Nesses dias acolhemos um jovem da rua, na nossa Guadalupe que tinha duas bolas aos pés das orelhas. Olhando bem de perto, descobrimos que eram duas bolas de carne. Perguntamos o que seria e ele respondeu: “Eu usava alargador, infeccionou e se formaram essas duas bolas de carne que agora precisa operar”. Talvez nem todos tenham consciência de quanto é perigosa essa moda.

Olhando piercing e tatuagem e até a estranha mania de se auto-mutilar, não parece que essa geração tenha medo de algo de definitivo mesmo que seja muito doloroso. Até pela moda se faz qualquer sacrifício! Então quem disse que não somos capazes de fazer também para Deus o nosso sacrifício?

A nossa geração ainda é capaz de sacrifício, sim! Ainda é capaz de definitividade, mesmo que se sinta perdida.

O desafio é conhecer algo que vale a pena, algo que nos apaixone, que acenda o nosso coração.

É verdade que o mundo é um bombardeio de estímulos que nos deixam doidos.

Enquanto estamos escrevendo essas páginas, nos encontramos na nossa favelinha e na rua tem um som ensurdecedor de um funk, cujas batidas aceleram o coração a uma frequência de decibel que estoura qualquer ouvido e te impedem de pensar. É claro que passando a noite inteira na frente desse som, no dia seguinte você está de ‘ressaca’ e não tem força para levantar da cama. Mas se você vive um momento de lucidez, então ainda a tua alma é capaz de sentir o que vale mesmo.

A prova clara que Deus é a emoção maior, são os nossos queridos irmãos acolhidos da Cracolândia e das ruas de São Paulo. Irmãos, é claro que uma pessoa que passou 10 anos na Cracolândia, não faz muita questão de calor e frio, viver ou morrer, chuva ou sol, amor ou ódio, amigos ou inimigos... a única sua fissura é uma migalha de craque. Sem dúvida sua mãe, sua esposa ou seus filhos já vieram procura-lo e busca-lo mas ele preferiu a rua. Sua única ideia fixa, seu único objetivo, seu máximo ideal é uma migalha, nem uma pedra inteira, mas uma migalha de craque!

Sem dúvida ele já foi abordado por centenas de agentes de saúde, agentes sociais, policiais normais e ... corpos especiais... sem dúvida ele sentiu as balas de borracha passar de raspão ou até entrar na sua carne, sem dúvida foi “tocado” para cá e para lá como se “toca” o gado, mas nada e ninguém o tirou daquele infernal, quilometro quadrado que se chama Cracolândia! Então porque ele deveria vir para a Missão Belém? Porque ele deveria aceitar o convite dos pobres missionários esfarrapados que andam, igual a ele, com um saco de cimento nas costas?

Aqui está a clara evidência: nada e ninguém é capaz de tirar um irmão da Cracolândia porque sua máxima emoção e alegria é o craque, mas, no dia em que esse irmão aceita vir para as nossas casas, então você pode ver que existe uma emoção maior do que o craque, maior do que o afeto familiar, maior do que a dor e essa emoção maior se chama Deus!

Hoje podemos dizer que temos pelo menos 100.000 casos desse milagre, porque nesse anos esse foi o número de pessoas acolhidas, mesmo que nem todas ficaram e muitas tiveram trágicas recaídas, mas no momento em que o irmão caído consegue abraçar Deus, nesse momento Deus se torna sua emoção maior,

sim porque não é um raciocínio que o tira da rua, não é o espancamento, não é o medo de morrer, mas só Deus.

Deus é o único capaz de transpassar o coração do viciado em craque, com uma emoção tão forte, que o desejo da droga some.

Bem sabemos como é difícil até somente convencer uma pessoa que fuma cigarro a deixar de fumar, imagine uma pessoa dominada totalmente pelo cigarro, pela cocaína, a maconha, o craque, o lança... tudo junto! Mas esse milagre acontece, porque quando uma pessoa passa o limiar da nossa casa, não pode usar droga, não pode fumar, não pode praticar vício nenhum e, além do mais, não toma remédio algum, vence somente pela "oração", pelo clima de amor, pelo diálogo, pela amizade... em uma palavra VENCE POR DEUS!

Teve um tempo em que o Governo do Estado de São Paulo pediu a nossa ajuda para enfrentar o problema da Cracolândia. Aceitamos de colaborar com ele, mesmo que por um curto período. Lembro que, no primeiro dia, havia muitas televisões e os repórter e jornalistas falavam: é impossível tirar esse povo da rua, são viciados, perdidos, não raciocinam... alguém dizia: é necessária uma internação compulsória. Pois bem, começamos o nosso trabalho as 8 da manhã... As 10 já havia uma perua cheia de irmãos que queria ir para a nossa casa de acolhida... a meio dia uma outra e a tarde uma outra... Pelo menos 20 pessoas por dia saiam da rua de maneira completamente voluntária, sem constrição nenhuma, somente pelo carinho e a oração.

O Governo havia colocado uma jornalista para explicar a operação toda a essas emissoras e ela dizia: "Esse projeto é um soco no meu estomago e de toda a sociedade... É possível vencer a Cracolândia com Deus!" Algum tempo depois, essa jornalista fez seu mestrado e sua tese foi: 'Quando Deus entra a droga sai!'. Ela recolheu muitos testemunhos... e demonstrou, com resultados na mão, que a obra da Missão Belém alcançava resultados inesperados: "*Eu pensava que sairia um por dia e quando via as peruas cheias tirarem os irmãos da Cracolândia, eu não segurei as lágrimas! Sou jornalista, mas eu não resisti, parecia-me impossível, mas era verdade!*" Como diz o livro da Sabedoria: "Não foi erva ou remédio algum que os curou, mas foi a tua Palavra, Senhor!"

O efeito da espiritualidade vivida com intensidade é estarrecedor! Quando as pessoas encontram o NOVO SENTIDO que é Jesus, não precisa mais de outros "sentidos" que não levam a nada!

Nos dias em que inauguramos o prédio da Sé (que acolhe cerca de 100 irmãos por semana), um jornal "leigo", muito famoso no Brasil, "Isto é" quis fazer uma matéria sobre a Missão Belém e, na mesma página, colocou um pronunciamento de um psiquiatra diante da obra da Missão Belém. Eis o que ele escreve: "A transcendência é capaz de transformar toda a bioquímica, a bioeletricidade e biomagnetismo de um cérebro podendo assim 'resetar' o sistema cerebral, condicionado à droga, algo que um remédio, por si só, não é capaz de fazer".

Nos faz pensar essa afirmação de um médico não religioso? Ele está afirmando que uma pessoa que encontra o "SENTIDO" (mesmo que não fale de Cristo), ela vai acertar também todas as dimensões de sua vida física e dinamismo psíquico.

Claro que poderíamos continuar mais ainda, mas isso nos faz refletir e entender como a "evangelização" é a arma mais potente que existe contra o mal, contra a doença, contra a morte. Se não evangelizamos, as pessoas morrem. Evangelizar é proporcionar o encontro vivo com Jesus, um encontro que vivifica qualquer morto. Até que essa pessoa permanece abraçada a Deus, permanece viva!

Claro que é sempre possível se desvincular desse abraço e voltar a ser um filho pródigo, mas até que você vive junto a Deus, a emoção (entendida como atração da mente e do coração) que ele te proporciona, te defende de qualquer morte que está ao nosso redor e não há homem que não procure isso!

Tenha consciência do imenso tesouro da Evangelização que Deus colocou em suas mãos!

Anote aqui os 10 pontos essenciais dessa reflexão.

1. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
6. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
7. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
8. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
9. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
10. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Sintetize com suas palavras a mensagem central: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

PROVA N. 99

Nome inteiro (em letra de forma) de quem faz a prova: \_\_\_\_\_

Frat.: \_\_\_\_\_ Data da prova \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_